

Massachusetts Department of Public Health, 305 South Street, Jamaica Plain, MA 02130

O que era varíola?

Varíola era uma doença causada pelo vírus (um germe) *Variola*. A varíola foi erradicada (eliminada) dos seres humanos no final da década de 1970. O último caso que ocorreu naturalmente foi em 1977, na África. A doença existia em todo o mundo, até que uma campanha de vacinação e erradicação da varíola acabou totalmente com sua transmissão.

Existe risco de contrair varíola atualmente?

Atualmente existem apenas dois estoques conhecidos de *Variola* (vírus da varíola), um mantido em Atlanta e o outro na Rússia. Há uma preocupação de que o vírus da varíola possa existir em algum outro lugar e seja usado para finalidades maléficas. Não existem provas de sua existência fora de laboratórios protegidos.

Como a varíola era transmitida?

A varíola era muito contagiosa (pegava-se facilmente) e era transmitida de pessoa para pessoa por gotículas de saliva infectada. A exposição pode ocorrer por contato íntimo (como beijo), propagação pelo ar (por exemplo, tosse ou espirro) ou contato direto com o vírus da varíola.

Quais eram os sintomas de varíola?

Os sintomas iniciais da varíola incluíam febre alta, cansaço, dores de cabeça e dores nas costas. Depois de dois ou três dias de febre alta, surgiam erupções cutâneas (pequenas manchas na pele), principalmente no rosto, nos braços e nas pernas. As manchas começavam achatadas, depois se enchiam de pus e na segunda semana começavam a formar crostas (cascas). Depois de três ou quatro semanas, as cascas se soltavam e caíam. A varíola pode matar. Essa doença só é contagiosa após o aparecimento das erupções cutâneas (dois ou três dias após o início da febre).

Quanto tempo leva para aparecerem os sintomas?

Geralmente leva de 11 a 14 dias (duas semanas) para surgirem os primeiros sintomas.

Como a varíola é tratada?

Não existe um tratamento específico para varíola. Os pacientes devem tomar líquidos, remédios para controlar a febre e a dor, além de antibióticos para combater outras infecções que possam surgir em decorrência da varíola.

Existe vacina para varíola? Devo tomá-la?

Existe um suprimento de emergência da vacina contra varíola que poderá ser usado para impedir que a doença se alastre caso seja liberada no meio ambiente. Nos Estados Unidos, a vacinação rotineira contra varíola foi encerrada em 1972, porque o risco dos efeitos colaterais da vacina era pior que o risco de ser infectado. Hoje em dia não se recomenda aplicar a vacina à população geral.

Se eu tomei vacina contra varíola antes de 1972, ainda estou imunizado?

Provavelmente a vacina não iria evitar que você contraísse a infecção, mas reduziria os riscos de morte. Não se sabe ao certo a eficácia a longo prazo da vacina contra varíola, e acredita-se que a maior parte da população dos Estados Unidos corre o risco de contrair essa doença.

Como impedir a transmissão da varíola depois que alguém ficou doente?

Pessoas com diagnóstico confirmado ou suspeita de varíola precisam ser isoladas, pois podem transmitir o vírus. Além disso, as pessoas que tiveram contato íntimo com um portador de varíola devem ser vacinadas e ficar em observação para ver se manifestam sintomas da doença. Ao primeiro sinal de febre após exposição à varíola ou vacinação, será necessário isolá-las até que fique esclarecido se têm ou não varíola. Vacinação apropriada e isolamento são as melhores formas de impedir a propagação da varíola.

Onde posso obter mais informações?

- Com os médicos, enfermeiros ou clínicas médicas que o atendem.
- Na página <http://www.bt.cdc.gov/> dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC - Centers for Disease Control and Prevention).
- Na secretaria local da saúde (Board of Health) listada no catálogo telefônico sob o item governo (“government”).
- Na Divisão de Epidemiologia e Imunização (Division of Epidemiology and Immunization) do Departamento de Saúde Pública de Massachusetts (MDPH - Massachusetts Department of Public Health), pelo telefone (617) 983-6800, ou visitando a página <http://www.mass.gov/dph> do MDPH.